

Millenium, (ed espec nº7), 65-69.

pt

IMPACTO DA DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING

IMPACT OF FAKE NEWS DISSEMINATION IN COVID-19 PANDEMIC TIME: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

IMPACTO DE LA DIFUSIÓN DE FAKE NEWS EN TIEMPOS DE LA PANDEMIA COVID-19: UN PROTOCOLO DE REVISIÓN SCOPING

José Ricardo¹

Madalena Cunha²

Eduardo Santos³

¹ Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal

² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal | UICISA:E, ESEnC, Coimbra / SIGMA – Phi Xi Chapter, ESEnC, Coimbra, Portugal | CIEC - UM, Braga, Portugal

³ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Serviço de Reumatologia, Coimbra, Portugal | Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESEnC), Coimbra, Portugal

José Ricardo - josemiguelricardo@outlook.com | Madalena Cunha - madalenacunhanunes@gmail.com | Eduardo Santos - ejf.santos87@gmail.com



Autor Correspondente

Eduardo Santos

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Serviço de Reumatologia

3000-075 Coimbra - Portugal

ejf.santos87@gmail.com

RECEBIDO: 11 de outubro de 2020

ACEITE: 15 de outubro de 2020

RESUMO

Introdução: É bastante comum proliferarem informações/ notícias que nem sempre correspondem à verdade (vulgarmente designadas de *fake news*) sobre a doença de Coronavírus de 2019 (COVID-19) por esta ser nova e desconhecida, afetando diretamente a população.

Objetivo: Mapear e sintetizar o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19.

Métodos: Será realizada uma revisão scoping através do método proposto pela Joanna Briggs Institute. A seleção dos estudos, a extração e síntese dos dados será realizada por dois revisores independentes.

Resultados: Prevemos a inclusão de diversos estudos que demonstrem a relação entre a disseminação de *fake news* e a pandemia da COVID-19. A sua análise permitirá recolher contributos de estudos representativos de diferentes áreas geográficas e através de diferentes metodologias para uma síntese enriquecedora.

Conclusão: A realização desta revisão scoping será essencial para sintetizar o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19 e um contributo necessário para se identificarem intervenções que o minimizem.

Palavras-chave: infecções por coronavirus; fake news; população

ABSTRACT

Introduction: It is very common for information/newsletters to proliferate that do not always correspond to the truth (commonly called fake news) about the 2019 Coronavirus disease (COVID-19) because it is new and unknown, directly affecting the population.

Objective: To map and synthesize the impact of fake news dissemination in times of COVID-19 pandemic.

Methods: A scoping review will be conducted using the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The selection of studies, extraction and synthesis of data will be performed by two independent reviewers.

Results: We expect the inclusion of several studies demonstrating the relationship between fake news dissemination and the COVID-19 pandemic. Their analysis will allow the collection of contributions from representative studies from different geographical areas and through different methodologies for an enriching synthesis.

Conclusion: The conduct of this scoping review will be essential to synthesize the impact of the dissemination of fake news in times of pandemic of COVID-19 and a necessary contribution to identify interventions that minimize it.

Keywords: coronavirus infections; fake news; population.

RESUMEN

Introducción: Es bastante común que proliferen informaciones/boletines que no siempre corresponden a la verdad (comúnmente llamadas noticias falsas) sobre la enfermedad del Coronavirus 2019 (COVID-19) porque es nueva y desconocida, afectando directamente a la población.

Objetivo: Mapear y sintetizar el impacto de la difusión de noticias falsas en tiempos de pandemia de COVID-19.

Métodos: Se llevará a cabo una revisión scoping con el método propuesto por el Instituto Joanna Briggs. La selección de los estudios, la extracción y la síntesis de los datos serán realizadas por dos revisores independientes.

Resultados: Prevemos la inclusión de varios estudios que demuestran la relación entre la difusión de noticias falsas y la pandemia de COVID-19. Su análisis permitirá reunir las contribuciones de estudios representativos de diferentes zonas geográficas y mediante diferentes metodologías para una síntesis enriquecedora.

Conclusión: La realización de esta revisión scoping será esencial para sintetizar el impacto de la difusión de noticias falsas en tiempos de pandemia de COVID-19 y una contribución necesaria para identificar las intervenciones que lo minimicen.

Palabras Clave: infecciones por coronavirus; fake news; población

INTRODUÇÃO

A doença de Coronavírus de 2019 (COVID-19) teve início em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, propagando-se rapidamente por todo o mundo. Por se tratar de um vírus novo e desconhecido, que levou alguns sistemas de saúde à beira da rutura (Huang et al., 2020; Lu, Stratton, & Tang, 2020; World Health Organization, 2020) é bastante comum proliferarem informações/ notícias que nem sempre correspondem à verdade (vulgarmente designadas de *fake news*) e afetam diretamente a população em geral.



As *fake news*, para fins analíticos, podem referir-se apenas a conteúdos de notícias que foram comprovadamente falsos ou, também, a outras táticas para desinformar e enganar os indivíduos, como o exagero, a omissão, a informações retiradas de contexto e a especulação. Não é consensual, se o conceito deve incluir apenas conteúdo falso que tenha sido produzido intencionalmente ou se ele também deve incluir qualquer tipo de erro factual verificável, mesmo que não intencional, como um simples erro cometido ao verificar os fatos (Ribeiro & Ortellado, 2018). Esta informação pode ser:

“Apenas um recorte das notícias diárias selecionadas para provar um ponto, uma notícia com uma manchete sensacionalista, um fato mencionado fora do contexto, um exagero de uma história ou alguma especulação sobre um evento ou uma questão que é apresentada como informação factual e, às vezes, pode até envolver mentiras” (Ribeiro & Ortellado, 2018).

Várias dessas táticas para distorcer fatos não se restringem às *fake news*, e também têm sido usados pelos grandes media. É por isso difícil estabelecer uma linha clara que separe os meios de comunicação com base na sua credibilidade e idoneidade informativa, selecionando os mais confiáveis. Assim, por entre os fluxos de informação, a verdade e a mentira seguem diluídas numa corrente cada vez mais difusa e, analisando o papel do recetor enquanto agente ativo na compreensão e interpretação da informação, existem diversos fatores que o condicionam como os vieses cognitivos (a falta de vontade em verificar a veracidade da informação, a falta de literacia digital e de literacia para a saúde) (Moscadelli et al., 2020).

A desinformação é, então, assimilada e propagada em meios de comunicação de massa entre pontos de emissão e receção por vezes inconscientes do seu papel ativo para reprodução deste sistema (Luhmann, 2000). Isto não se limita às informações que obtemos através do jornalismo, inclui também conhecimentos sobre a ciência, as tendências dos mercados, o significado da arte moderna, a medicina, entre outros. São os media que arbitram o que merece ser conhecido, o que merece ser tema de conversa. O conceito abrange não apenas os media clássicos, como a imprensa, a rádio ou a televisão, mas também os mais recentes, como os media sociais, onde os seus conteúdos são destinados a um público amplo e não selecionado (Luhmann, 2000).

A função dos media é a geração constante de informação e o processamento de irritações, não é a produção crescente de conhecimento ou a socialização e educação de indivíduos para a conformidade com certas normas (Luhmann, 2000). Contudo, seja o sistema comunicacional em que os media se inserem substantivo de uma qualquer ordem moral ou abjeto a esta, as lutas pelo seu controlo e pela difusão de informação com vista em ganhos políticos ou económicos, por exemplo. O conceito de esfera pública é familiar à sociologia graças aos estudos de Jürgen Habermas. O termo "público" indica que o acesso a locais ou a produtos de comunicação está sujeito a formas de limitação e controlo, pelo que formas de censura e de restrição da esfera pública são necessárias. No entanto, a liberdade não pode ser completamente eliminada (Corsi, 2018).

O fenómeno da desinformação relacionada com a COVID-19 também se encontra atualmente bem presente pelo que existe a necessidade de analisar este fenómeno de várias perspetivas, combinando estudos qualitativos (Bastani & Bahrami, 2020), quantitativos (Moscadelli et al., 2020) e mobilizando dados de redes sociais como o Youtube (Li, Bailey, Huynh, & Chan, 2020) e o Twitter (Krittanawong et al., 2020). Os *media* enquanto plataformas sobre as quais a esfera pública é hoje erguida têm uma responsabilidade acrescida de mediação e regulação da informação. Nos tempos atuais da pandemia COVID-19, a necessidade de que se inunde o discurso mediático, e, por conseguinte, o discurso quotidiano, de “boa informação” é fundamental (World Health Organization, 2020). Assim, sendo a esfera pública o “lugar” no qual os diversos sistemas sociais se entrecruzam e pelo qual comunicam procuraremos encontrar a relação existente entre a “má informação” e os seus perigos para a disseminação de comportamentos de risco individuais da COVID-19 e para a desinformação do público, tentando compreender, também, que perigos estas trazem relativamente a práticas, comportamentos e conflitos sociais fundamentados em informação falsa. Nesse sentido o objetivo deste protocolo é mapear e sintetizar o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19. Para isso definimos como questões de investigação: Qual é o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19? Qual a relação entre a disseminação de *fake news* e a pandemia COVID-19? Uma pesquisa preliminar na JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, Cochrane Database of Systematic Reviews, PROSPERO, MEDLINE e CINAHL revelou que atualmente não há outra revisão (publicada ou em curso) sobre este tema.

1. MÉTODOS

Este protocolo foi redigido tendo por base o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses for systematic review Protocols (PRISMA-P) (Moher et al., 2015) e estrutura a realização de uma revisão *scoping* através do método proposto pela Joanna Briggs Institute (Tricco et al., 2018).

A pesquisa será realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Jstor, e serão incluídos estudos em língua inglesa, portuguesa e espanhola, com data de publicação de 1 de dezembro de 2019 até à data atual do desenvolvimento da pesquisa. A escolha que motivou o intervalo de tempo da pesquisa foi a data de início da pandemia COVID-19, pois só posteriormente começaram a emergir *fake news* sobre o tema em apreço.

As estratégias de pesquisa que serão utilizadas para a Pubmed, a Scopus e para a Jstor encontram-se apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da estratégia de pesquisa aplicada no dia 27 de agosto de 2020.

Base de dados	Fórmula de pesquisa	Resultados
PubMed	(((((("COVID-19"[Title/Abstract] OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2"[Title/Abstract]) OR "2019-nCoV"[All Fields]) OR "SARS-CoV-2"[All Fields]) OR "coronavirus"[MeSH Terms]) OR "coronavirus"[Title/Abstract]) AND ("fake news"[Title/Abstract] OR "misinformat*"[Title/Abstract]))	157
Scopus	TITLE-ABS(Covid-19) OR TITLE-ABS("severe acute respiratory syndrome coronavirus 2") OR ALL(2019-nCoV) OR ALL(SARS-CoV-2) OR TITLE-ABS-KEY(coronavirus) AND TITLE-ABS("fake news") OR TITLE-ABS(misinformat*)	158
Jstor	(((((ab:(Covid-19) OR ab:(("severe acute respiratory syndrome coronavirus 2")) OR ti:(("severe acute respiratory syndrome coronavirus 2")) OR (2019-nCoV)) OR (SARS-CoV-2)) OR (coronavirus)) AND ("fake news"))	53

Após a pesquisa, todas as citações identificadas serão transferidas para o Endnote V7.7.1 (Clarivate Analytics, PA, EUA) e os duplicados removidos. A fim de avaliar a sua elegibilidade, os títulos e resumos serão analisados por dois revisores independentes (JR e MC). Na ausência de consenso será incluído um terceiro revisor (ES) como critério de desempate. Os artigos completos serão analisados com base nos seguintes critérios de inclusão:

- PARTICIPANTES: Serão considerados todos os tipos de media institucionalizados (como por exemplo, jornais impressos ou programas televisivos), bem como plataformas digitais de interação como os media sociais (como por exemplo, o Youtube, o Twitter ou o Facebook);
- CONCEITO: As *fake news* terão de corresponder, em todos os casos, a informação falsa, seja por mentira ou omissão de factos ou informação, que é reportada enquanto verdadeira (Ribeiro & Ortellado, 2018);
- CONTEXTO: O contexto destas “fake news” terá de se enquadrar com a pandemia da COVID-19, podendo se tratar de má informação ou informação falsa sobre a doença, modos de contágio e propagação ou de comportamentos e práticas de “cura” ou “precaução” que sejam errados ou factualmente incomprovados.
- TIPO DE ESTUDOS: Todos os tipos de estudos, nomeadamente revisões sistemáticas, estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos.

Os dados serão extraídos por dois revisores independentes (JR e MC). A presença de desacordo entre os revisores será resolvida com a inclusão de um terceiro revisor (ES). Os resultados serão agrupados numa tabela e acompanhados por uma síntese narrativa.

2. RESULTADOS

Com a realização desta revisão scoping prevemos incluir diversos estudos que demonstrem qual é o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19.

Uma pesquisa preliminar permitiu observar uma maior tendência para a análise de redes sociais ou meios de comunicação direta entre indivíduos, não mediado por instituições formais como os jornais e outros media tradicionais. Assim, além de outras metodologias como o inquérito, os investigadores analisaram a disseminação de *fake news* em redes sociais como o Youtube ou o Twitter (Krittanawong et al., 2020; Li et al., 2020).

Preliminarmente podemos afirmar que se verifica uma elevada disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19, pois 23% das hiperligações mais partilhadas nos primeiros 4 meses do ano de 2020 em Itália continham informação falsa e 82% dos italianos não estavam preparados para reconhecer uma informação falsa (Moscadelli et al., 2020). Da análise de 673 tweets, 153 continham desinformação ou informação não verificável (Kouzy et al., 2020).

Os tipos de *fake news* disseminadas são predominantemente teorias da conspiração, aconselhamento de práticas não eficazes ou não recomendadas pelo campo científico e da saúde, entre outras, e têm consequências psicológicas e sociais para a população (Bastani & Bahrami, 2020).

Os resultados preliminares indicam existir heterogeneidade, tanto geográfica como teórica e metodológica, que reforça necessidade da realização desta revisão scoping sobre esta temática.

3. DISCUSSÃO

A disseminação de *fake news* em tempo de pandemia COVID-19, fenómeno denominado como “infodemia” (World Health Organization, 2020), é analisada sob diversas perspetivas e é amplamente prevalente internacionalmente. Por exemplo, em Itália 23% das informações partilhadas continham desinformação (Moscadelli et al., 2020).

A disseminação de *fake news* pode ter impacto nas políticas de resposta à pandemia implementadas, atrasando a sua execução e podem ser categorizadas em: piadas, exageros, descontextualizações e a decepção ou engano.

A realização desta revisão scoping permitirá descrever, categorizar e compreender como e onde proliferam as *fake news* e, quanto ao seu impacto neste tempo de pandemia, questionar como podemos mitigar as suas consequências negativas.



CONCLUSÕES

Este protocolo de revisão sistemática prevê sintetizar os resultados dos estudos realizados sobre o impacto da disseminação de *fake news* em tempo de pandemia da COVID-19. A sua análise sistemática poderá contribuir para um conhecimento mais profundo sobre o tema em apreço que se tem verificado internacionalmente, em diversas redes sociais, sob diferentes perspetivas teóricas e metodológicas podendo aportar intervenções para minimizar os seus riscos.

FINANCIAMENTO E AGRADECIMENTOS

Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia e DGES no âmbito da iniciativa Escola de Verão, Apoio Especial Verão com Ciência “INVEST” - Iniciação à inVESTigação e publicação científica: potencialidades da revisão sistemática da literatura e meta-análise, aprovado pela FCT em 7/7/2020 com início em 27/7/2020 e término a 27/10/2020.

Agradece-se ao Politécnico de Viseu, aos Supervisores/Formadores e Dra. Fátima Jorge do Centro de Documentação e Informação da ESSV - PV, pelo apoio disponibilizado à Escola de Verão “INVEST”.

Os autores agradecem o apoio da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), acolhida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau International.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bastani, P., & Bahrami, M. A. (2020). COVID-19 Related Misinformation on Social Media: A Qualitative Study from Iran. *J Med Internet Res*. doi:10.2196/18932
- Corsi, G. (2018). Can the public sphere be transparent? On the reality of (dis)information. *Sociologia e Politiche Sociali*, 21(3), 25-45.
- Huang, C., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Zhao, J., Hu, Y., . . . Cao, B. (2020). Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet*, 395(10223), 497-506. doi:10.1016/S0140-6736(20)30183-5
- Kouzy, R., Abi Jaoude, J., Kraitem, A., Alam, M., Karam, B., Adib, E., . . . Baddour, K. (2020). Coronavirus Goes Viral: Quantifying the COVID-19 Misinformation Epidemic on Twitter. *Cureus*, 12(3), e7255. doi:10.7759/cureus.7255
- Krittanawong, C., Narasimhan, B., Virk, H. U. H., Narasimhan, H., Hahn, J., Wang, Z., & Tang, W. H. W. (2020). Misinformation Dissemination in Twitter in the COVID-19 Era. *The American Journal of Medicine*. doi:10.1016/j.amjmed.2020.07.012
- Li, H. O.-Y., Bailey, A., Huynh, D., & Chan, J. (2020). YouTube as a source of information on COVID-19: a pandemic of misinformation? *BMJ Global Health*, 5(5), e002604. doi:10.1136/bmjgh-2020-002604
- Lu, H., Stratton, C. W., & Tang, Y. W. (2020). Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. *J Med Virol*, 92(4), 401-402. doi:10.1002/jmv.25678
- Luhmann, N. (2000). *The Reality of Mass Media*. Cambridge: Polity Press.
- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Ghersi, D., Liberati, A., Petticrew, M., . . . Group, P.-P. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, 4(1), 1. doi:10.1186/2046-4053-4-1
- Moscadelli, A., Albora, G., Biamonte, M. A., Giorgetti, D., Innocenzio, M., Paoli, S., . . . Bonaccorsi, G. (2020). Fake News and Covid-19 in Italy: Results of a Quantitative Observational Study. *International journal of environmental research and public health*, 17(16), 5850. doi:10.3390/ijerph17165850
- Ribeiro, M., & Ortellado, P. (2018). Fake News: What it is and how to deal with it. *International Journal on Human Rights*, 15(27), 69-81.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., . . . Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-473. doi:10.7326/m18-0850
- World Health Organization. (2020). Countering misinformation about COVID-19. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/countering-misinformation-about-covid-19>
- World Health Organization. (2020). Managing the COVID-19 infodemic: Promoting healthy behaviours and mitigating the harm from misinformation and disinformation. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/detail/23-09-2020-managing-the-covid-19-infodemic-promoting-healthy-behaviours-and-mitigating-the-harm-from-misinformation-and-disinformation>
- World Health Organization. (2020). WHO Director-General's Remarks at the Media Briefing on 2019-nCoV on 11 February. Retrieved from <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>